

Sabia que ...

... o Brasil se tornou pioneiro ao inserir a educação sobre os oceanos nas escolas?

“O Brasil é hoje uma referência global na educação oceânica, e o ‘currículo azul’ mostra que é possível transformar conhecimento científico em políticas públicas concretas, com a participação de educadores, estudantes e comunidades”, afirmou a encarregada sênior de Programas da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO, na sigla em inglês), Francesca Santoro.



A educação sobre os oceanos vai passar a fazer parte do programa escolar no Brasil, após o país ter assinado, recentemente, em Brasília, capital do país, o Protocolo de Intenções para que a cultura oceânica seja matéria escolar, assumindo um protagonismo internacional no tema, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). O currículo azul vai ser integrado nas escolas de todo o país e adaptado às realidades regionais e locais.

A iniciativa é o resultado da colaboração estratégica entre o Ministério da Educação, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, UNESCO, universidades federais, administrações locais e redes escolares, e encontra-se alinhada à recomendação da diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, para que todos os Estados-membros insiram, até este ano, a cultura oceânica nas escolas.

O objetivo é uma visão holística do oceano como regulador climático, fonte essencial de vida e catalisador de soluções sustentáveis. Com oceano consegue-se erradicar a pobreza, promover saúde, cultura, economia, inovação tecnológica e a justiça ambiental.

A ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, explicou que o Ministério tem liderado ações estruturantes em cultura oceânica, como o fortalecimento do Programa Escola Azul, que já mobiliza mais de 100 mil estudantes em todas as regiões do país, a criação de clubes de ciência, a formação de jovens embaixadores do oceano, a expansão internacional da Olimpíada do Oceano, e a articulação de uma rede de universidades comprometidas com a formação de professores.

Adaptação da publicação:

https://greensavers.sapo.pt/brasil-torna-se-pioneiro-ao-inserir-a-educacao-sobre-os-oceanos-nas-escolas/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques